

NOTA DE ABERTURA



A Décima Conferência Internacional sobre As Reformas Jurídicas de Macau no Contexto Global – O Direito do Jogo, é, desta vez, o ponto de partida, não só para mais um número especial do Boletim da Faculdade de Direito, como também para uma nova análise e para o debate jurídico da temática do jogo, com especial relevância económica, social e política em Macau, em particular no momento que vivemos.

De facto, o jogo em Macau, que tem a máxima expressão nos jogos de fortuna ou azar em casino, constitui a actividade económica dominante, claramente determinante da realidade económica e social, e com crescente influência na realidade jurídica, mais ainda do que possa ter tido no passado.

Tal como a Conferência, estruturada sob várias sessões, sucessivamente, Contratos de jogo e jogos de fortuna ou azar, Jogos de fortuna ou azar em especial, Apostas e lotarias, Expansão do jogo na Ásia, e Jogo ilícito, assim se estrutura esta publicação, que tinha em vista uma abordagem panorâmica, e por isso geral, do jogo em sentido amplo. O que se conseguiu, ainda que alguns oradores não tenham apresentado os seus textos para publicação, sendo esta um objectivo inicial, complementar é certo, mas essencial.

Sendo os Oradores, agora Autores, de várias origens, procurou-se aliar o conhecimento do direito do jogo nas suas vertentes académicas e práticas, locais, regionais e internacionais, nos vários temas em análise, sendo embora o plano generalista, mas deliberadamente, para uma primeira iniciativa com esta amplitude neste domínio tão vasto, naturalmente a reclamar estudos mais especializados.

Na organização desta Conferência beneficiámos da colaboração prestada por várias pessoas e entidades, destacando a cooperação prestada pelo Prof. Jorge Godinho, a quem especialmente agradecemos, nomeadamente na sugestão de temas e na recomendação de vários dos oradores, bem assim na recomendação de outros oradores, pelo Dr. Duarte Chagas, Jurista da Direcção de Inspecção e Contratos de Jogos, e pela Dra. Ana Paula Barros, Assessora Jurídica da Santa Casa da Misericórdia de Portugal, pelo que, por isso, a estes, também como oradores neste encontro académico, e a todos os demais, felicitamos pelos êxitos alcançados, que a eles também se devem.

Agradecemos ainda, como devido, à Universidade de Macau, à Direcção

dos Serviços de Assuntos de Justiça, à Fundação Rui Cunha e à Sociedade de Jogos de Macau, nossos patrocinadores, incluindo da tradução dos textos e desta publicação, em língua portuguesa e em língua chinesa.

Dada a temática e a estrutura deste encontro, desde cedo se perspectivou a possibilidade de se prosseguir com a mesma em edições seguintes da Conferência, para abordar em especial outras perspectivas do fenómeno do jogo em Macau, sendo das mais prementes e actuais a da experiência e das perspectivas de evolução do regime de concessão da exploração dos jogos de fortuna ou azar em casino. Aguardemos para ver.

Macau, 11 de Junho de 2018,

Manuel Trigo
Director do Centro de Estudos Jurídicos
da Faculdade de Direito da Universidade de Macau